



## Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 851

09/03/2025 a 15/03/2025<sup>1</sup>



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

**Coordenação:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Bárbara Motta, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marília Carolina Souza Pimenta, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lívia Peres Milani.

**Equipe de revisão:** Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

**Equipe de redação:** Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Evelyn Alves Siqueira, Ícaro Busch Molon Rigo, Isadora Figueiredo Capelli, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Manoela Mestrinel de Oliveira Chiari, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Maria Eduarda de Souza, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sabrina dos Santos Amorim, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

---

<sup>1</sup> No dia 09, 11, 14 e 15 de março não houve notas do MRE. Nos dias 09 e 12 de março não houve notas de PEB.

### **Brasil criticou OEA em eleição para novo secretário-geral do bloco**

No dia 10 de março, em Washington, nos Estados Unidos, a secretária-geral do Itamaraty, Maria Laura da Rocha, durante discurso, em ocasião da eleição do novo presidente da Organização dos Estados Americano (OEA), fez duras e reiteradas, críticas à instituição. A saber, da Rocha salientou que a organização se espelha em paradigmas maniqueístas, nos quais estigmatizam determinados países e tornam seletivas suas ações em defesa da democracia no continente, citando Venezuela e Nicarágua como casos notáveis. Nesse sentido, a fala da diplomata brasileira se alinhou aos últimos anos de mandato do ex-secretário-geral do bloco, o uruguaio Luis Almagro, que notadamente se alinhou à agenda dos Estados Unidos. Por fim, com a eleição de Albert Ramdin, chanceler do Suriname, como secretário-geral da OEA, Maria da Rocha, em nome de Brasília, desejou que o surinamês seja uma figura agregadora, um funcionário internacional que não tome partido em disputas internas ou internacionais, mas facilite diálogos, estenda pontes com todos os lados e reabra canais que foram fechados [sic] ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 10/03/2025](#)).

### **Lula conversou com secretário-geral da ONU sobre a COP30 e os desafios climáticos contemporâneos**

No dia 10 de março, em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu um telefonema do secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, para tratar sobre as movimentações para a COP30, conferência climática da ONU, a ser realizada em Belém, em meados de novembro. Nesse sentido, durante a conversa, Lula salientou a importância de que as metas de redução dos gases estufa, que serão apresentadas neste ano, devem estar em consonância com o objetivo geral de manter o aumento da temperatura global em até 1,5° C. Além disso, a conversa resultou em uma cúpula virtual, marcada pelos líderes para abril, a fim de debater o progresso e as metas da parceria Brasil-ONU por Ambição Climática, inaugurada em setembro de 2024. Por fim, horas após a conversa entre Lula e Guterres, o embaixador André Corrêa, presidente da conferência, divulgou uma carta que salienta as preocupações expostas pelo presidente brasileiro e destacou a cooperação internacional como catalisador para atingir os objetivos ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 10/03/2025](#)).

### **Brasil propôs ampliação de cota de carne para os EUA em negociação sobre tarifas**

No dia 10 de março, em Brasília, o governo brasileiro propôs aumentar a cota de carne bovina exportada para os Estados Unidos sem tarifas, como parte das negociações para evitar sobretaxas ao etanol brasileiro. A proposta visa elevar o



**GEDES**

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA  
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

volume de 65 mil para 150 mil toneladas anuais. A medida foi discutida em reuniões com representantes do governo americano e o vice-presidente Geraldo Alckmin, que também abordou o tema com empresários. Por fim, a negociação ocorre após ameaças de tarifas sobre o etanol brasileiro pelo governo Trump ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mercado - 11/03/2025](#)).

### **Brasil criticou seletividade da OEA na defesa da democracia durante eleição de novo comando**

No dia 10 de março, em Washington, durante a eleição do novo secretário-geral da OEA (Organização dos Estados Americanos), o Brasil criticou a organização por sua atuação seletiva na defesa da democracia. A secretária-geral do Itamaraty, Maria Laura da Rocha, afirmou que a OEA adotou uma "lógica de exclusão, estigmatização e isolamento" em relação a países com visões diferentes, citando especificamente a Venezuela e a Nicarágua ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 11/03/2025](#)).

### **Governo brasileiro sugeriu "mutirão global" contra mudanças climáticas na COP30**

No dia 10 de março de 2025, em Belém, Pará, o Brasil propôs a criação de um "mutirão global" contra as mudanças climáticas durante a COP30, a 30ª conferência do clima da ONU. A proposta foi apresentada em carta pelo presidente da conferência, o embaixador André Aranha Corrêa do Lago, que convocou a comunidade internacional a unir esforços para enfrentar a crise climática. Neste sentido, a carta destacou a importância de integrar saberes tradicionais, como os dos povos indígenas, e criar um "círculo de presidências" com líderes das COPs anteriores para aconselhar o processo político. Além disso, o Brasil planeja ampliar o financiamento climático para países em desenvolvimento, com meta de US\$1,3 trilhão por ano até 2035. Por fim, a proposta foi bem-recebida por ambientalistas, mas houve críticas pela falta de menção concreta à eliminação gradual de combustíveis fósseis ([Folha de S. Paulo - Impresso - Ambiente - 11/03/2025](#)).

### **Lula citou "reciprocidade e diálogo" em referência às tarifas de Trump**

No dia 13 de março, em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) declarou, em suas redes sociais, que a reciprocidade e o diálogo deveriam servir de base para as relações entre países. O comentário do chefe de Estado brasileiro foi feito em um momento de incertezas quanto se o Brasil irá ou não responder às

tarifas impostas sobre o aço e alumínio pelo governo de Donald Trump. É importante salientar que Lula ainda reiterou que “o Brasil é, e vai continuar sendo, dos brasileiros”. Além disso, as expectativas de Rui Costa, ministro da Casa Civil, são de que o governo brasileiro responda, com reciprocidade, a esses movimentos tarifários dos estadunidenses ([Folha de S. Paulo - On-line - Colunas e blogs - 13/03/2025](#)).

### **Presidente Lula busca abertura de mercado japonês para carne bovina em visita de Estado**

No dia 14 de março, em Brasília, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fará uma viagem ao Japão entre os dias 24 e 27 de março. E durante esta visita, ele solicitará às autoridades japonesas uma visita técnica sanitária, procedimento necessário para liberar a exportação de carne bovina *in natura* brasileira, um antigo objetivo do governo brasileiro. O Brasil busca essa habilitação há mais de 15 anos e já exporta carne de frango para o Japão, almejando também maior acesso para o mercado de proteína suína *in natura*. Adicionalmente, o MRE também complementa que o presidente tentará solicitar que o governo japonês se posicione sobre um possível acordo entre o Japão e o Mercosul. Ademais, uma comitiva de cerca de 500 empresários acompanham o presidente para a realização de um fórum empresarial Brasil-Japão em Tóquio. Após o Japão, Lula deverá visitar o Vietnã visando elevar a parceria de comércio entre os dois países, refletindo a prioridade da política externa para a Ásia ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia- 14/03/2025](#)).



### **Governo brasileiro manifestou preocupação com violência na Síria e defendeu solução pacífica**

No dia 9 de março, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) expressou forte preocupação com os incidentes violentos ocorridos entre 6 e 9 de março nas províncias de Lataquia e Tartus, na Síria. Os episódios resultaram na morte de mais de 1000 pessoas, a maioria civis. Dessa maneira, o governo brasileiro repudiou o uso da violência, especialmente contra civis, e

transmitiu condolências aos familiares das vítimas. Além disso, o MRE instou as partes envolvidas a exercerem contenção e a evitarem escaladas do conflito ([Notas à Imprensa - MRE - 10/03/2025](#)).

### **Brasil parabenizou Albert Ramdin por eleição à Secretaria-Geral da OEA**

No dia 10 de março, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) parabenizou o chanceler surinamês Albert Ramdin por sua eleição, por aclamação, ao cargo de Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA). Ramdin assumirá o posto em 25 de maio, sucedendo Luis Almagro, e será o primeiro representante de um país caribenho a ocupar a posição. A nota ainda ressaltou a importância da OEA como plataforma para enfrentar desafios comuns nas áreas de democracia, direitos humanos, desenvolvimento integral e segurança multidimensional ([Notas à Imprensa - MRE - 10/03/2025](#)).

### **MRE lamentou sequestro de trem no Paquistão e repudiou violência**

No dia 11 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro tomou conhecimento, com consternação, do sequestro de um trem na província do Baluchistão, no Paquistão. Além disso, o governo brasileiro repudiou o recurso à violência, especialmente contra civis, e expressou condolências aos familiares das vítimas. Por fim, o MRE manifestou solidariedade ao povo e ao governo do Paquistão ([Notas à Imprensa - MRE - 12/03/2025](#)).

### **Governo brasileiro lamentou elevação de tarifas sobre aço e alumínio pelos EUA**

No dia 12 de março, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro lamentou a decisão do governo norte-americano de elevar para 25% as tarifas sobre importações de aço e alumínio e de cancelar os arranjos vigentes relativos a quotas de importação. As medidas impactarão as exportações brasileiras desses produtos, que totalizaram US\$3,2 bilhões em 2024. O governo brasileiro considerou as barreiras unilaterais injustificáveis e equivocadas, destacando o histórico de cooperação e integração econômica entre os dois países. Sendo assim, o Brasil persiste buscando defender os interesses dos produtores nacionais, ao mesmo tempo que avalia as ações no campo do comércio exterior e junto à Organização Mundial do Comércio ([Notas à Imprensa - MRE - 12/03/2025](#)).

### **MRE anunciou aberta de mercado para exportação de carne bovina para Bósnia e Herzegovina**

No dia 13 de março, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou, juntamente com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), que as autoridades sanitárias da Bósnia e Herzegovina aceitaram o Certificado Sanitário Internacional proposto pelo Brasil para a exportação de carne bovina. Com o anúncio, o agronegócio brasileiro alcança a 35ª abertura de mercado em 2025, totalizando 335 novas oportunidades de negócios desde o início de 2023 ([Notas à Imprensa - MRE - 13/03/2025](#)).

### **MRE publicou sobre processo de paz Armênia-Azerbaijão**

No dia 13 de março, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) publicou sobre a conclusão das negociações do acordo de restabelecimento da paz entre Armênia e Azerbaijão, que deve normalizar as relações bilaterais. O Brasil recebeu com satisfação o anúncio e encorajou as partes a seguirem privilegiando a diplomacia e o diálogo como caminho para a paz duradoura e sustentável, manifestando sua expectativa de que o processo possa ser concluído na brevidade possível ([Notas à Imprensa - MRE - 13/03/2025](#)).

### **MRE informou sobre futura visita de Lula ao Vietnã**

No dia 13 de março, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) visitará a República Socialista do Vietnã, a convite do presidente vietnamita Luong Cuong, nos dias 28 e 29 de março de 2025. A visita terá por objetivo definir ações e iniciativas conjuntas para implementar a Parceria Estratégica entre o Brasil e o Vietnã, anunciada em 17 de novembro de 2024, quando o Presidente Lula e o primeiro-ministro do Vietnã, Pham Minh Chin, se reuniram à margem da Cúpula do G20, no Rio de Janeiro ([Notas à Imprensa - MRE - 13/03/2025](#)).